

A PROPÓSITO - 1014 - VIDA OU MORTE?

Escrito por MARCELO ALCOFORADO
Ter, 29 de Junho de 2021 16:50 -

marceloalcoforado@qicom.com.br

A propósito 2014

29 de junho de 2021

Vida ou morte?

Semana passada, em mais uma demonstração do seu despreparo para continuar sentando--se na cadeira presidencial, o presidente da República ordenou a uma jornalista da TV Globo que calasse a boca “Cala a boca. Canalha, vocês são canalhas. Fazem um jornalismo canalha, vocês fazem. Canalha, que não ajuda em nada. Vocês não ajudam em nada. Vocês destroem a família brasileira. Destroem a religião brasileira. Vocês não prestam. A Rede Globo não presta. É uma péssima [sic] órgão de informação”, apregoou ele.

O motivo da diatribe presidencial, pasme, foi ser indagado por que não estava usando máscara de proteção contra a Covid-19, já que, sem máscara, naquele ambiente em que muitos seguidores o abraçavam, o Presidente ficava exposto ao poderoso vírus. Aliás, aproveitando, ele voltou a defender o tratamento precoce com cloroquina e ivermectina, medicamentos ineficazes contra a Covid-19 e que, em vez de curar, podem agravar a doença, segundo especialistas de diversos países. A propósito, o Presidente cobrou ao ministro da Saúde um parecer sobre a desobrigação do uso de máscaras para quem já foi vacinado ou infectado, convindo lembrar que os já infectados são importantes vetores da tragédia. Saliente-se, por fim, que o Brasil é considerado o pior país do mundo na gestão da pandemia.

“Enquanto eu for presidente, nós vamos lutar para que o cidadão de bem tenha armas e seja desobrigado a usar máscara, com o parecer do Ministério da Saúde favorável nesse sentido”, afirmou o presidente durante transmissão ao vivo nas redes sociais.

A PROPÓSITO - 1014 - VIDA OU MORTE?

Escrito por MARCELO ALCOFORADO

Ter, 29 de Junho de 2021 16:50 -

Por favor, presidente Jair Bolsonaro, não me classifique de canalha, mas eu quero fazer uma pergunta: não seria melhor em vez de se dedicar a armas, que matam, contribuir com o combate ao Covid-19, que já matou, somente no Brasil, mais de meio milhão de pessoas?